

termográfica. As imagens são armazenadas diretamente no prontuário do paciente, permitindo inicialmente sua utilização pelos responsáveis pelo atendimento para análise das variações da temperatura. Posteriormente será realizado um estudo das imagens para determinar seu possível auxílio na detecção antecipada de lesões, identificando área de menor irrigação sanguínea, inflamações, entre outras oportunidades. Considerações. Após poucas semanas de acompanhamento a consultas já foram observadas vantagens e diversas possibilidades na utilização de termografia, evidenciando a importância de maiores estudos, dentre elas: Melhora visível da homogeneidade da temperatura após realização de massagem; Redução da temperatura nos locais de hiperqueratose, sendo, comumente, locais onde se originam feridas, observado que após remoção da hiperqueratose houve aumento da temperatura; Observação e identificação do local afetado além da área visível de uma lesão, auxiliando o planejamento da aplicação da laserterapia. As imagens termográficas podem ser utilizadas na avaliação e acompanhamento das complicações do pé diabético como forma complementar aos exames regulares.

1890

IMAGENS DE LESÕES CAPTURADAS POR CELULAR NAS CONSULTAS AMBULATORIAIS DE ENFERMAGEM DE PÉ DIABÉTICOS ARMAZENADAS NO PRONTUÁRIO DO PACIENTE

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Aline Lopes Moraes, Beatriz Hoppen Mazui, Carina Sand, Ivana Linhares Colisse Kern, Manoela Maffei, Janaina de Araujo, Sivônia Maria Hartmann, Alexandre Bacelar, Guilherme Ribeiro Garcia, Jose Rodrigo Mendes Andrade, Deise Lisboa Riquinho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: É prática corrente entre os profissionais de enfermagem fotografar situações clínicas significativas de seus pacientes com prévia autorização. Estas imagens servem para troca de informações entre médicos e enfermagem, planejamento terapêutico, educação, comparação de evolução e resposta terapêutica. Na conduta de enfermagem no tratamento de pé diabético há necessidade de registro. Após a atualização do sistema de imagem, para o sistema Enterprise Imaging (EI), o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, viabilizou o armazenamento e distribuição de imagens fotográficas, dentro do prontuário do paciente. Objetivo: Implementar a utilização de imagens de lesões capturadas durante o atendimento ambulatorial de pacientes portadores de lesões no pé diabéticos no prontuário dos pacientes. Metodologia: O fluxo de upload é realizado dentro do sistema de informação hospitalar, hospital information system (HIS), o AGHUse, durante o atendimento do paciente. Para padronização do processo de captura e inclusão das imagens no prontuário, foram definidas as seguintes etapas: 1. Autorização do paciente; 2. Na área de evolução do paciente no AGHUse, seleciona-se a opção de upload de imagens, após a Leitura do Qrdoc; 3. Captura das imagens de forma padronizada, utilizando uma régua para o dimensionamento posterior da lesão, diretamente no sistema de imagens médicas (não ficando armazenada no celular do profissional); 4. Após selecionar a opção enviar a imagem fica disponibilizada no prontuário do paciente. Considerações: Ter acesso às imagens fotográficas tem sido reconhecido como uma parte importante do atendimento ao paciente. O registro das imagens fotográficas fornece um valor clínico significativo, permitindo que as lesões sejam acompanhadas ao longo do tempo, facilitando avaliação do efeito do tratamento por diferentes equipes de profissionais que realizam atendimento ao paciente e têm acesso ao prontuário. Para o paciente também são observados benefícios, pois em geral a lesão do pé diabético é em local de difícil acesso, geralmente na face plantar dos pés, dificultando a visualização. Assim, com a imagem disponível no prontuário, é possível mostrar as dimensões da lesão, auxiliando na orientação das condutas terapêuticas adequadas ao paciente e acompanhantes. Uma das principais vantagens do procedimento elaborado é a praticidade do registro da lesão por celular, com transferência instantânea ao prontuário, não arquivando a imagem no celular do profissional.

2003

CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DE CURSO MASSIVO, ABERTO E ONLINE NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELO COVID-19.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Ana Luisa Petersen Cogo, Giovana Ely Flores, Cibele Duarte Parulla

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Os Cursos Massivos, Abertos e Online (MOOC) são atividades educativas desenvolvidas em ambientes virtuais, as quais possibilitam acesso a diversos conhecimentos para um número amplo de participantes. Os MOOC são ferramentas de ensino que proporcionam ao participante flexibilidade de horário, material de qualidade e baixo custo para realização, sendo considerados mecanismos positivos para a educação permanente. **Objetivo:** Descrever a caracterização dos participantes que realizaram o MOOC “Avaliação de Enfermagem” no contexto da pandemia. **Método:** Estudo de abordagem quantitativa e transversal, recorte da pesquisa “Avaliação da participação de estudantes de enfermagem e enfermeiros em um curso online, aberto e massivo (MOOC)” (CAAE 56280516.7.0000.5347). A amostra por conveniência foi de 712 participantes do MOOC “Avaliação de Enfermagem 2ª edição” da Plataforma Lúmina, entre abril de 2020 a março de 2021. A coleta de dados foi realizada por instrumento online, disponibilizado no final do MOOC com questões de caracterização dos participantes e a avaliação da aprendizagem. A análise dos dados ocorreu pela estatística descritiva. Os aspectos éticos foram observados. **Resultados:** A maioria dos participantes eram do sexo feminino (77,95%). Quanto à categoria profissional, 110 (15,45 %) eram enfermeiros, 29 (4,07%) técnicos de enfermagem e 501 (70,36%) estudantes de diversas áreas. Em relação ao conhecimento acerca desta modalidade educativa, 179 (25,14%) conheciam a modalidade, sendo que 67 (9,41%) já haviam feito outros cursos semelhantes. Referente aos conhecimentos sobre informática, 215 (30,20%) possuíam conhecimentos básicos e 208 (29,21%) conhecimentos intermediários. Sobre a motivação em realizar este curso, 164 (23,03%) buscaram esta modalidade para aperfeiçoamento profissional e concluíram que o curso atendeu suas expectativas. Apenas 53 (7,44%) dos participantes procuraram informações complementares sobre o tema desenvolvido no MOOC. **Considerações:** As estratégias remotas de ensino tem permitido aos profissionais atualização permanente, mesmo em tempos de pandemia e realizado aproximações entre teoria e prática do cuidado em saúde. No mesmo período no ano anterior o total de participantes foi de 426, demonstrando que houve uma maior procura durante a pandemia.

2068

UTILIZAÇÃO DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO NO PROCESSAMENTO DE DADOS EM PESQUISA DE SAÚDE

CATEGORIA DO TRABALHO: INOVAÇÃO

Karen Chisini Coutinho Lütz, Michel Anderson Lütz Teixeira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O setor saúde é responsável pela produção de grande volume de dados populacionais, especialmente sobre a utilização ou não de determinados serviços. A preparação destes para análises estatísticas é um desafio que os algoritmos computacionais estão solucionando cada vez mais rápido. Para o desenvolvimento de uma pesquisa quantitativa, de uma dissertação de mestrado em Enfermagem, a partir de uma grande base de dados, foi desenvolvido programa específico utilizando a linguagem de programação Swift. **Objetivo:** Desenvolver um programa para processamento de grande volume de dados em pesquisa sobre utilização de serviços públicos de saúde. **Métodos:** O banco de dados utilizado, em formato de campos separados por vírgula (Comma-separated values - CSV), possuía registros de 64.888 usuários e 113.694 atendimentos. Este passou por processo de data cleaning, removendo registros que não estavam de acordo com o objetivo da pesquisa. Após, foram importados para uma tabela de um banco de dados relacional, o PostgreSQL. Foi desenvolvido um programa na linguagem Swift, que executou uma consulta SQL (Structured Query Language), retornando cerca de 21 mil registros por lote. Com cada lote retornado, um algoritmo de data preparation foi executado em todos os registros, o que analisou os dados das colunas e as converteu para os tipos adequados, conforme as variáveis utilizadas na pesquisa. O processo de preparação verifiquei cada usuário a partir do número codificado do Cartão Nacional de Saúde, convertendo os códigos das variáveis em valores de “Sim” ou “Não”. Utilizando uma estrutura de dados, foi criado um modelo contendo 151 campos que ao final foram transformados em 151 colunas preenchidas. **Resultado:** A partir de cada lote concluído, foi gerado um arquivo em formato CSV com suas colunas padronizadas, conforme cada variável a ser utilizada na pesquisa. O algoritmo se encarregou de garantir que as 151 colunas fossem preenchidas para cada linha, associando os 113.694 registros de atendimentos aos 64.888 usuários selecionados, facilitando o uso do Statistical Packpage for the Social Sciences (SPSS) posteriormente. **Conclusão:** Os algoritmos computacionais reduzem consideravelmente o tempo para o processamento de grandes